



Acolhida ao Calouro

2014/2

Caro(a) aluno(a),

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG tem imensa satisfação em acolhê-lo(a) como integrante de nossa comunidade. Sentimo-nos orgulhosos e honrados por ter escolhido esta Instituição Federal que conta com 100 anos de experiência na formação qualificada de profissionais das mais diversas áreas.

A partir de agora você passa a fazer parte da história desta Universidade e com certeza contribuirá para que ela seja sempre marcada por grandes conquistas.

Receba nossas boas vindas e nossos votos de um futuro promissor!

Uma Experiência de Cidadania

A entrada em uma Instituição de Ensino Superior é muito significativa para o estudante e seus familiares. Considerando que a parcela de jovens que conseguem ingressar na universidade, sobretudo em uma pública, é ainda muito pequena em nosso país, esta conquista merece muita comemoração.

Mas, para além deste mérito e das expectativas de uma boa formação acadêmica e das legítimas ambições profissionais, o ingresso em uma universidade pública implica em uma oportunidade ímpar de ampliar os horizontes pessoais, de aprofundar a visão crítica e a noção de cidadania, comprometendo-se com a busca de soluções para os problemas e inquietações que afligem nossa sociedade.

A primeira oportunidade para uma experiência de cidadania pode ser no tão polêmico “trote”, ou o momento da “chegada” da “acolhida”. Quase tão antigo quanto às universidades, nos trotes frequentemente ocorrem práticas que, em vez de comemoração, são marcadas pela violência e pela humilhação.

Nosso convite é de que neste momento especial de sua vida, a energia que brota do calor da vitória seja direcionada para ações de responsabilidade, compromisso e participação social.

Neste sentido queremos convidá-lo (a) para as atividades que a Unifal-MG preparou para acolhê-lo (a). Sua participação nestas atividades é imprescindível, sem você elas serão inúteis e sem razão de acontecer!

Iniciamos nossa acolhida com uma reflexão:

“CUIDAR”

Fragilidade e Força - Elementos sempre presentes no paradoxo do existir humano que contrapõe a vida à morte.

Fragilidade e Força - Elementos vitais para a busca da unidade, porque une todos os seres humanos numa fraternidade do ser.

Fragilidade expõe os limites, quebra orgulhos, autossuficiência, mostra carências, necessidades, faz um precisar do outro.

Fragilidade desperta o cuidar de si, a busca da preservação da vida, dom supremo do amor, recebido do criador.

Fragilidade combina ternura e solidariedade, na preocupação com o semelhante, que a duras penas busca um existir, esperando contra toda esperança.

Fragilidade desperta a **força** da vida no cuidado da obra criada, une fraquezas e resistências para manter, preservar, fortalecer este dom divino criado e confiado ao ser humano para dele cuidar com bondade, compromisso, responsabilidade e ternura.

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UNIFAL-MG

PROGRAMAÇÃO

I - DIA 20 DE AGOSTO (4ª feira)

Recepção dos(as)alunos(as) ingressantes pelos coordenadores de Curso

Local – Salas de aula

II - DIA 21 DE AGOSTO (5ª feira)

Local/Horário: Hall do Prédio V – tarde e noite

Orientações gerais sobre:

- Confeção de crachás de identificação,
- PRACE, Cadastro no CAEX
- Credenciamento para o Café com os Calouros.

III - DIA 24 DE AGOSTO (Domingo)

Concerto de acolhida pelo projeto de extensão Camerata TheophIllus

Local/Horário: Auditório Dr. Leão de Faria às 18h00

IV - DIA 26 DE AGOSTO (3ª feira)

1.Café com os Calouros

Local/Horário: Restaurante Universitário às 8h00

Encontro dos calouros com a Reitoria da UNIFAL-MG.

2.Cine clube

Local/Horário: Auditório Dr. Leão de Faria às 17h00

V - DIA 27 DE AGOSTO (4ª feira)

1.Visita guiada ao museu da Unifal-MG

Local/Horário:– 14h00

Saída do portão de entrada da UNIFAL-MG

2.Cine clube

Local/Horário: Auditório Dr. Leão de Faria às 17h00

VI - DIA 28 DE AGOSTO (5ª feira)

Local/Horário: Auditório Dr. Leão de Faria às 14h00

1.Banquete da Acolhida: Oportunidades e desafios da vida universitária.

2. Orientações sobre o funcionamento da Biblioteca Central.

3. Sorteio de Brindes

VII - DIA 29 DE AGOSTO (6ª feira) - Rito da Passagem

Local/Horário: Centro de Vivência às 11h00

1.Entrega dos crachás aos ingressantes pelos veteranos.

2.Foto oficial das turmas ingressantes.

3.Sorteio de Brindes.

4.Apresentação musical (Projeto cultura Unifal).

5. Lançamento da campanha sustentabilidade solidária.

VIII - DIA 30 DE AGOSTO (sábado) – Uma Noite no Museu

Local/Horário: Museu de Memória e Patrimônio da Unifal-MG às 18h

Informações sobre o evento: <http://www.unifal-mg.edu.br/museumpunifal/>

UMA REFLEXÃO SOBRE O TROTE

O “trote”, quase tão antigo quanto as universidades, é definido como “zombaria a que veteranos das escolas sujeitam os calouros” (Aurélio-1986). A lógica que sustenta o trote se baseia em afirmações: **tradição**, ou seja, todos fazem porque sempre foi feito; **brincadeira**, pois tem a finalidade de ser uma diversão e oportunidade de integração entre veteranos e calouros. No entanto, o que se observa frequentemente são práticas marcadas pela violência e humilhação no que deveria ser um ritual festivo de integração do “calouro” à comunidade acadêmica.

ASSIM,

antes de entrar no “círculo vicioso” do processo de integração “sodomasoquista” entre novatos e veteranos, iniciado na Idade Média e reproduzido, desde então, com o sugestivo nome de “trote”

PARE E PENSE:

1. Quem é mais “bixo”? Quem está iniciando uma nova etapa na vida, entrando em um universo diferente, com tudo novo e, portanto, sem obrigação de ter qualquer conhecimento prévio, ou quem já está há algum tempo nesse universo e, em vez de ter aprendido coisas e elevado o nível de consciência/humanidade, parece ter regredido nesse aspecto, reproduzindo irracionalmente práticas grotescas, estúpidas, violentas, discriminatórias, com raízes na Idade Média?
2. Tolerar os constrangimentos de agora pensando na desforra do próximo ano não seria alimentar, consciente ou inconscientemente, um desejo de vingança que será direcionada contra pessoas que nada tem a ver com a escolha que o “calouro” faz ao submeter-se ao “trote”?
3. Não é curioso que a “cabeça raspada” seja, hoje sinal de sucesso, de destaque e até de *status*, considerando que quando a prática teve início, na Idade Média, os “calouros” - colocados nos vestibulos que antecediam as salas de aula (daí a origem da palavra vestibular) – eram obrigados a raspar os cabelos para evitar a propagação de doenças, sobretudo a peste?
4. Será que a lógica que sustenta o “trote” - ou seja, a dominação de um sujeito “mais instruído” sobre outro “menos instruído” começa nos primeiros dias da universidade e acaba na formatura? Ou o sujeito que sofre e depois aplica o trote, durante todo o período universitário, não terminará o curso convencido dessa “verdade natural” e o continuará aplicando nos “calouros da vida”?

5. Quem serão os eternos calouros do exército de “veteranos” que tem a possibilidade de ir mais além nos estudos? “Ê, bicho burro! Limpa isso aí de novo senão vai ser demitido agora mesmo! E olha que estou sendo bonzinho. Quem mandou ser analfabeto?”

6. Em que se diferencia um “veterano” que aplica o “trote” e um professor que humilha alunos em sala de aula, convencido de que a graduação concluída lhe dá o direito natural de subjugar os “ignorantes” que ainda não a concluíram?

7. Será que, em nome da “tradição”, a primeira lição na universidade tem que continuar sendo essa segundo a qual “aqueles que julgam saber mais tem o direito natural de subjugar quem pretensamente sabe menos”?

9. Qual o sentido do “trote”? Quais seus propósitos e motivações? Será que temos de considerar “excessos” somente as “brincadeiras que passam dos limites” e acabam gerando danos físicos ou mesmo a morte? Como estabelecer os tênues limites entre “brincadeira e violência, seja física, psicológica ou moral”, “convivência e coerção”, “livre arbítrio e opressão”, “tradição e legitimação da barbárie”?

“Na violência reativa o fim é evitar a ameaça e, por isso, essa violência serve à função biológica da sobrevivência. na violência vingativa, pelo contrário, o mal já foi feito; e, por isso a violência não tem função defensiva. tem a função irracional de desfazer magicamente o que foi feito realisticamente.”

(Paulo Denisar Vasconcelos – “A violência no escárnio do trote tradicional: um estudo filosófico em antropologia cultural”)

10. Não é claramente contraditório que o estudante que ingresse no universo acadêmico, tido como o mundo do conhecimento e da cultura, depare-se com humilhações, sarcasmo, imposições, agressões, enfim, total indigência intelectual e moral e, se não bastasse, seja incentivado a perpetuar um ritual despolitizado e brutalizador?

Que tal apagar esta página da história, sendo corajosamente protagonista da iniciativa de mudar radicalmente o modelo imposto pela falta de criatividade?

Convidando a pensar sobre o tema, desejamos aos novos acadêmicos, sucesso nos estudos e na carreira que ora abraçam. “Sejam felizes!”

Não seja conivente com atitudes desta natureza. Não tenha medo de denunciar abusos ocorridos dentro ou fora do Campus.

Dirija-se à Ouvidoria Universitária no Campus Sede – Alfenas ou pela Internet no link <http://www.unifal-mg.edu.br/ouvidoria/>.

ALGUNS DADOS DECORRENTES DO ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS QUE INSISTEM EM ACOMPANHAR A ALEGRE E PROMISSORA VIDA ACADÊMICA

(a) os estudantes universitários apresentam consumo de drogas mais intenso e frequente que outras parcelas da população (SENAD, 2010) ¹;

(b) estudantes universitários que fazem uso de:

Álcool	Nacional 66,14%	UNIFAL-MG 80,81%
Drogas não lícitas	Nacional 06,42%	UNIFAL-MG 08,43%

(ANDIFES, 2011) ²;

(c) em 2011 foram 42.425 mortes no trânsito e 51.330 por homicídios, sendo que o álcool está associado a 21% dos acidentes de trânsito e 49% das violências (MIN. SAÚDE, 2011) ³.

(d) no ano de 2012, entre os municípios brasileiros com mais de 15.000 jovens, Alfenas possui a 4ª maior taxa de suicídios na população jovem ⁴.

FIQUE ATENTO E PREVINA-SE, NÃO FAÇA PARTE DESTAS ESTATÍSTICAS!

Referências:

¹ Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). “I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras”. Brasília-DF - 2010.

² Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). “Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras”. Brasília-DF – 2011.

³ BRASIL. Ministério da Saúde. “Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes”. Brasília-DF – 2011.

⁴ BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. “Mapa da Violência 2014: Os Jovens do Brasil”. Brasília-DF – 2014

INFORMAÇÕES ÚTEIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS www.unifal-mg.edu.br	Fone: (35)3299-1062
PRACE http://www.unifal-mg.edu.br/prace/	Fone: (35)3299-1332
DRGCA Secretaria Acadêmica http://academico.unifal-mg.edu.br/ Sede drzca@unifal-mg.edu.br ou (35) 3299-1080 Campus Poços de Caldas drzca.pcaldas@unifal-mg.edu.br ou (35)3697-4633 Campus Varginha drzca.varginha@unifal-mg.edu.br ou (35)3219-8626	
EXTENSÃO http://www.unifal-mg.edu.br/extensao	Fone: (35)3299-1077
GRADUAÇÃO http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao	Fone: (35)3299-1078
BIBLIOTECA http://www.unifal-mg.edu.br/biblioteca	Fone: (35)3299-1104
PROTOCOLO http://www.unifal-mg.edu.br/protocolo/	Fone: (35)3299-1089
OUVIDORIA http://www.unifal-mg.edu.br/ouvidoria/	Fone: (35)3299-1313
Ingresso pelo Sisu-Enem copeve@unifal-mg.edu.br ,	Fone: (35)3299-1090
UNIDADES ACADÊMICAS <i>Escola de Enfermagem</i> http://www.unifal-mg.edu.br/escoladeenfermagem <i>Faculdade de Ciências Farmacêuticas</i> http://www.unifal-mg.edu.br/fcf <i>Faculdade de Nutrição</i> http://www.unifal-mg.edu.br/fanut <i>Faculdade de Odontologia</i> http://www.unifal-mg.edu.br/portal/# <i>Instituto de Ciências Biomédicas</i> http://www.unifal-mg.edu.br/icb <i>Instituto de Ciências da Natureza</i> http://www.unifal-mg.edu.br/icn <i>Instituto de Ciências Exatas</i> http://www.unifal-mg.edu.br/portal/# <i>Instituto de Ciências Humanas e Letras</i> http://www.unifal-mg.edu.br/ichl <i>Instituto de Química</i> http://www.unifal-mg.edu.br/iq <i>Instituto de Ciência e Tecnologia</i> http://www.unifal-mg.edu.br/ict <i>Instituto de Ciências Sociais Aplicadas</i> http://www.unifal-mg.edu.br/icsa	

ÓRGÃOS E DIRIGENTES

Reitoria

Reitor: Paulo Márcio de Faria e Silva [pmarcio@unifal-mg.edu.br]

Vice-Reitora: Magali Benjamim de Araújo [magali@unifal-mg.edu.br]

Gabinete

Dirigente: João Batista Magalhães [joao.magalhaes@unifal-mg.edu.br]

PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Dirigente: Maria de Fátima Sant Anna [santana@unifal-mg.edu.br]

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Dirigente: Eliane Garcia Rezende [eliane.rezende@unifal-mg.edu.br]

ProGrad - Pró-Reitoria de Graduação

Dirigente: Lana Ermelinda da Silva dos Santos [lanass@unifal-mg.edu.br]

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Dirigente: Eva Burger [eva.burger@unifal-mg.edu.br]

Assessoria de Comunicação Social

E-mail: ascom@unifal-mg.edu.br

Assessoria de Relações Interinstitucionais

Dirigente: Masaharu Ikegaki [masaharu.ikegaki@unifal-mg.edu.br]

Biblioteca Central

Dirigente: Fátima dos Reis Goiatá [fatima.goiata@unifal-mg.edu.br]

Campus Avançado de Poços de Caldas

Dirigente: Rodrigo Sampaio Fernandes [rodrigossamf@yahoo.com.br]

Campus Avançado de Varginha

Dirigente: Paulo Roberto Rodrigues de Souza [paulor@unifal-mg.edu.br]

DRGCA - Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Dirigente: Geórgia Valéria Andrade Loureiro Nunes [georgia@unifal-mg.edu.br]

Ouvidoria

Dirigente: Geraldo Alves da Silva [geraldosilva@unifal-mg.edu.br]